

Na cidade : 3 mezes, 500 reis  
Fora da cidade : com acrescimo das estampilhas.  
Anuncios : na primeira vez 20 reis por linha. Na repetição 10 rs.

# O BRADO LIBERAL

Na typographia d'esta folha, rua Nova de Sousa n.º 45.

Direcção jornalística, rua das Aguas, n.º 84.

SEMANARIO BRACARENSE ANTI-REACCIONARIO,  
HABILITADO NA FORMA DA LEI.  
PUBLICA-SE A'S SEXTAS FEIRAS.

NUMERO 26.

SEXTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1874.

ANNO I.

## O BRADO LIBERAL.

Approxima-se a epocha de ser ouvido em Braga o silvo da locomotiva da via ferrea do Minho.

E' grandioso o melhoramento em si, com quanto não seja talvez para esta cidade o que muita gente imagina em boa fé.

A capital do Minho, com um ramal de via ferrea desde Nine, fica por este facto isolada da communicacão geral da viação ferrea europea.

Temos para nós, que se enganam profundamente os que fitam Braga por outro prisma a este respeito.

A estrada geral d'esta cidade para Chaves tem sido construida a passo de formiga, na linguagem comesinha do proloquio popular.

Parece andar n'isto um proposito assente de não se dar a Braga a importancia real d'esta estrada publica, em quanto outras se lhe não adiantem com vistas reservadas.

Este presentimento não é nosso unicamente.—Tem por si a opinião concorde de não poucos amadores da capital do Minho, que a não desejam ver sacrificada a outras povoações, como não desejam igualmente que estas lhe sejam tambem sacrificadas a ella.

Os melhoramentos materiaes sobram para todas ellas n'esta epocha florente de liberdade e de progresso.—Não é preciso cimental-os no egoismo d'umas contra as outras.

Os que se esforçaram aqui por tirar a Guimarães um olho, na occasião de se tractar de trazer pelas suas proximidades o caminho ferreo do Minho; terão de reconhecer em breve por castigo da sorte, que tiraram com isso na verdade ambos os olhos a Braga.—Fallamos a linguagem do povo, para que o povo nos comprehenda com franqueza.

Alardeavam aqui, os que não queriam o caminho ferreo pelas proximidades de Guimarães, que o commercio de Braga acabaria de todo com isso, locupletando-se então com elle exclusivamente o berço da monarchia, aonde affluiriam de preferencia os povos de Traz-os-montes.

Se este presentimento é verdadeiro; realisado o têm elles agora com o caminho ferreo de Bougado a Guimarães, apesar de vir por onde vem o caminho ferreo do Minho.

Não evitaram o mal que os terrorisava.—Ao contrario do que supunham, foram elles os que ficaram mal, e não o berço de monarchia.

O senado municipal d'esta capital do Minho, e o chefe superior do districto, deveriam empenhar-se a todo o panno, para que a via ferrea do Minho viesse pelas visinhanças de Guimarães a Braga, e sahisse d'esta cidade para o Alto-Minho pelo modo mais apropriado a esse intuito.

Com este empenho sincero e franco, energico e persistente, ficaria a

rainha do Deste um ponto forçado da viação ferrea europea; e lucraria consequentemente com este melhoramento gigantesco, o que de nenhum modo pôde lucrar com um ramal ferreo d'umas cinco leguas — ramal que ninguem percorrerá de certo, a não ser por casualidade excepcional, e limitada por consequencia a meras eventualidades.

Os exemplos das cidades de Coimbra e d'Aveiro — exemplos memoraveis n'esta especie — estão á vista de quantos quizerem attentar n'elles com madureza e sem paixão.

Quem olhar para elles como deve — á luz da reflexão pausada — anteverá com facilidade a sorte imminente de Braga, aberto que seja á exploração o caminho ferreo do Minho desde o Porto a Vianna.

Appellamos para o futuro, porque o futuro nos hade justificar á sociedade.

## Ministro das Obras Publicas.

Chegou a esta cidade no sabbado passado á tarde, 21 do corrente, o exm.º ministro das obras publicas.

Foram-no esperar fóra de Braga uns 20 carros, que lhe faziam um luzido acompanhamento.

A entrada da cidade estava embandeada, assim como a estação que está em construcção, e é d'uma situação vistosa como poucas.

Aos empregados do caminho de ferro, é a quem são devidas estas demonstrações d'enthusiasmo.

No domingo 22 foi o exm.º ministro das obras publicas examinar as obras da nossa estação.

Na segunda feira 23 foi o sr. Cardoso Avelino examinar a estrada publica de Braga a Chaves, percorrendo-a até onde os trabalhos da mesma estrada o permittiam; e por essa occasião foi tambem visitar a Povoia de Lanhoso — villa florente, como todas as povoações do nosso Minho.

Na terça feira 24 dirigiu-se S. E. para os Arcos, donde partiu depois para Vianna e o Alto-Minho, tencionando hospedar-se no palacete da Brejoeira.

## Proibição Clericalista.

Não ha quem não conheça, que tem sido os maus padres — esses des-honradores da sua propria classe — os que mais se têm rebaixado no meio da sociedade actual, esclarecida — luz civilisadora da liberdade e progresso.

Mas tem sempre subido de ponto este rebaixamento clerical, desde que os mesmos maus padres — esquecidos da sua missão alhea a mundanidades de toda a especie — se arvoraram fanaticos e virulentos em escrevinhadores de periodicos, eivados da

## FOLHETIM.

## D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES.

Na serie dos prelados memoraveis de Braga, é D. Fr. Bartholomeu dos Martyres um dos mais dignos que a diocese commemora.

Natural da cidade de Lisboa, e ornamento da Religião Dominicana, foi lustre gloriosissimo da igreja primaz nas Hispanhas.

## II.

Nomeado arcebispo de Braga, só por obediencia accitou a mitra.—Deu-lha em 1559 a rainha D. Catharina, regente do reino durante a menoridade de seu neto D. Sebastião; e fez-lha aceitar Fr. Luiz de Granada, provincial da sua Ordem, contrapondo-lhe o preceito da obediencia á humildade da sua recusa.

Confirmado pelo Pontífice Paulo IV, recebeu o pallio da mão do arcebispo de Lisboa, depois de sagrado na igreja de S. Domingos da mesma cidade em 3 do Setembro do mesmo anno.

## III.

Em 4 do Outubro immediato fez a sua entrada solemne em Braga, no meio dos auspicios mais fervorosos dos bracarenses.

Nos principios de 1560 começou a visita da sua diocese, sem deixar d'examinar ainda os logares mais intransitaveis.—Em

todos fez ecoar a sua voz angelica de conforto espiritual: — a todos levou a consolacão do coração, que só a religião do Crucificado do Gólgatha diffunde com unção ineffavel.

## IV.

Começou a fundação do collegio de S. Paulo n'esta cidade, para os religiosos da Companhia de Jesus, cuja Ordem entrara em nosso reino em 30 de Maio de 1540 — inoculando-a o padre portuguez Simão Rodrigues d'Asevedo com o padre hispanhol Francisco Xavier, aureolado ao depois com o esplendor de sancto e o cognome d'apóstolo do Oriente.—Occupam hoje este collegio as Religiosas Ursulinas, consagradas á educacão e ao ensino da mocidade do sexo feminino.

Em Vianna, fundou o convento de Sancta Cruz para Religiosos da sua Ordem Dominicana.

## V.

Publicando-se entre nós a continuacão do concilio de Trento, partiu D. Fr. Bartholomeu dos Martyres para aquella cidade em 24 de Março de 1561; e alli chegou em 18 do Maio immediato, andando 332 leguas em 56 dias.

Havendo de voltar ao reino, depois de ter desempenhado um papel brilhante no concilio, assim pela sua sabedoria no reflectir, como pela sua liberdade no fallar; foi despedir-se do Pontífice, de quem recebera as maiores provas de consideracão respeitosa.

## VI.

Recolhido a Braga em sabbado da Paixão de 1564, cuidou logo o indefesso diocesano das obras do seminario de S. Pedro no

Campo da Vinha, cognominado agora Campo de D. Luiz I; e emprehendeu ao mesmo passo nova visita archiepiscopal, sem d'ella exceptuaro seu cabido, assim como as igrejas das Ordens Militares.

## VII.

Em 1566 convocou n'esta cidade concilio provincial, a que então concorreram os bispos suffraganeos — concilio que durára 7 mezes, e cuja 1.ª sessão tivera lugar em 8 do Setembro do mesmo anno.

Correm impressos em varias edições os deliberandos d'este concilio — um dos mais memoraveis da diocese bracarense.

## VIII.

Declarada a peste em Braga em 1569, deixou D. Fr. Bartholomeu dos Martyres a visita diocesana em que andava, e recolheu para logo á cidade, a dar conforto e consolacão aos que de tudo haviam mister n'aquella calamidade geral.

Na antiga ponte de S. João, ao sahir de Braga para Guimarães, existe ainda um cruzeiro de pedra, onde se acha uma inscripção allusiva a esta peste — calamidade seguida em 1574 d'uma fome assustadora.

## IX.

Não podendo dissuadir el-rei D. Sebastião da jornada d'África — prevendo como pensador seguro o seu desastroso desfecho; retirou-se á cidade de Tuy na Gallisa, com o fim d'evitar os embates e collisões dos partidos.

Não podendo deixar de condescender com o rei D. Philippe, usurpador então de Portugal, foi ás côrtes de Thomar com a

maior sem-vontade; e obteve por então o beneplacito da exoneração do arcebispo: assim como obtivera do mesmo rei a intercessão para com o Papa Gregorio XIII, a fim de conseguir de Roma esse mais ardente anhelado do seu coração.

Achava-se na visita diocesana de Barroso, quando chegára aos seus ouvidos a noticia da expedición da Bulla respectiva, com data de 20 de Fevereiro de 1582.

## X.

Partiu então de Barroso para Vianna D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, e recolheu-se com a maior placidez ao retiro do seu convento, onde vivêra o resto dos seus dias occupado na prégacão, e no doutrinamento da mocidade.

A vida tranquilla do coração — desejada com fervor até esse momento, e nunca até então conseguida — só desde essa occasião começou a raiar para o sancto e virtuoso varão — vulto dos mais gloriosos do seculo entre os successores dos apóstolos na prégacão.

## XI.

Em 16 de Julho de 1590, teve lugar o finamento do nunca esquecido prelado primaz. O seu cadaver venerando foi sepultado na igreja do seu convento, entre lagrymas e soluços de quantos em Vianna assistiram a esta cerimonia fúnebre.

Em 24 de Maio de 1609, trasladaram-se os seus restos mortaes para um tumulo alto na mesma igreja, onde não ha viajor que a entre, que não ajoelhe respeitosa a contemplal-o — recordando os actos religiosos do nosso venerando prelado.

mania de defensores indispensaveis do catholicismo.

Os maiores da classe sacerdotal parece acabarem de despertar agora — ainda que tarde — do somno d'indolencia, em que têm hybernado a este respeito em longa diuturnidade.

O cardeal Guibert, assim como os arcebispos de Besançon e Bordeus, acabam com effeito de prohibir ao clero das suas dioceses — com energia e vigor — o tomarem parte nas redacções de quaesquer periodicos desde ora ávante.

Se o exemplo continuar com a severidade, que o desmando padresco atégora tem merecido; não só lucrará com a medida a religião augusta do Crucificado do Gólgatha, senão ainda as proprias letras jornalisticas, para as quaes um bom numero dos escrevinhadores clericas não tem geito de qualidade alguma.

#### Tabacaria Bracarense.

Acaba d'abrir-se ao publico n'esta cidade, na rua do Souto á esquina da rua de Jano, um estabelecimento sortidissimo de tabacos das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras.

Situado n'um local de muita passagem no coração da cidade, é um ponto de convergencia naturalissimo para os consumidores da especie. — O aceiado do estabelecimento, e a commodidade que elle offerce para alguns momentos de conversação, realçam-lhe a importancia que tem.

Os preços convidam os amadores: e não os convidam menos que as qualidades do genero — escolhidas com seleccion minuciosa.

E' com estes e outros melhoramentos, no ramo industrial e commercial da cidade, que Braga se torna cada vez mais digna do epitapho que tem, de capital florente da provincia do Minho — a mais augusta e memoravel das 2 regiões boreaes do paiz.

#### O Bispo de Paderborn.

Um dos reaccionarios mais teimosos da Allemanha, contra as ordens emanadas do poder civil, de que não é isempto como funcionario publico e cidadão — é o bispo de Paderborn.

Por varias vezes tem sido multado este bispo; mas nada o tem demovido do seu proceder illegal e tumultuario, acobertado á sombra da religião que desvirtua, e só por fanatismo invoca e alardea.

Ultimamente, como castigo supremo que chamára sobre si por sua insistencia reaccionaria contra o governo, foi levado perante o tribunal ecclesiastico prussiano, para ouvir a sentença que o condemna, destituindo-o das suas funcções episcopaes.

Oxalá que o exemplo sirva d'espelho aos prelados reaccionarios, para elles entrarem no caminho da obediencia que devem aos poderes publicos, de que recebem as mitras com que se adornam, e de que não são independentes para o que lhes der na cabeça.

#### Fabricas de Papel.

Ha em todo o mundo 3969 fabricas principaes de papel.

Empregam-se nellas 90 mil homens e 180 mil mulheres, como operarios papeleiros.

No agencio do trapo, e do transporte do papel, occupam-se 100 mil pessoas, incluindo n'este numero ainda as que se occupam da compra de

materias primas, e outros misteres correlativos.

A produção annual de papel avalia-se em 7200 milhões de libras.

O consumo d'esta produção é de 3600 milhões na imprensa; 960 milhões no commercio; 800 milhões na instrucção publica; 400 milhões em correspondencia particular; e 1140 milhões em applicações variadas.

Deve-se esta estatistica a Rudal.

#### O Padre Schneiders.

Entre os sacerdotes expulsos ultimamente da Allemanha, por desobedientes e conspiradores contra os ordens do governo, foi um dos principaes o Padre Schneiders.

Inhibido d'exercer as funcções sacerdotaes no imperio depois da sua expulsão, não se quiz conformar com esta prohibição este ecclesiastico insurrecto e pertinaz.

A policia andava-lhe na cata para o prender, mas os fanaticos do beaterio davam-lhe escapula secreta, e não havia pôr-lhe a vista em cima.

No dia 1 do mez, estando o Padre Schneiders a dizer missa na igreja de S. Lourenço na cidade de Trévas, acercou-se a policia d'elle dentro do templo para o capturar. — O beaterio fanatico fez reboliço, e quiz impedir a policia de se approximar da meza da communhão, que era de marmore. — Com o conflicto veio a meza a terra, e a policia teve que acutillar dentro da igreja alguns fanaticos atrevidos, que a todo o custo queriam dar escapula ao sacerdote no meio do barulho, e desactorar assim a missão da mesma policia.

O resultado foi o Padre Schneiders ir para a reclusão, e os fanaticos ficarem desenganados, de que os templos não são asylo inviolavel dos criminosos, nem os beatos os defensores d'elles por *fus* e por *nefas*.

#### Letras de Cambio.

Transcrevemos da folha official do governo o Decreto seguinte, como d'interesse para muitos dos nossos leitores:

«Tendo em attenção o que me foi representado por varios estabelecimentos bancarios, banqueiros e negociantes, á cêrca dos embaraços que encontram na execução da *lei do sello* pelo que respeita ao *sello das letras*, principalmente pela difficuldade d'estarem permanentemente providos, ou de se proverem de prompto das letras selladas e escriptas em diversas linguas, de todos os variados typos que correspondem á diversidade das taxas — o que obsta á rapidez que em muitos casos exigem as transacções commerciaes; e sendo conveniente harmonisar quanto possivel o exacto cumprimento da lei, e o interesse fiscal, com os bem entendidos interesses e commodidades do commercio; — hei por bem, usando da auctorisação concedida ao governo pelo Artigo 17.º da Carta de Lei de 2 d'Abril de 1873, decretar o seguinte:

Artigo 1.º — As letras de cambio sacadas no continente para serem pagas em praças estrangeiras, que forem objecto do n.º 3.º da classe 4.ª da tabella n.º 2 do Regulamento do imposto do sello de 18 de Setembro de 1873, desde reis 100\$000 a 999\$995 reis, poderão ser escriptas em papel destinado para as letras, sellado com o sello correspondente a 100\$000 reis, preenchendo-se o resto da taxa correspondente á importan-

cia das dictas letras com estampilhas.

§ 1.º — As mesmas letras, desde reis 1:000\$000 até 4:999\$995 reis, poderão ser escriptas em papel sellado com o sello correspondente a 1:000\$000 reis, preenchendo-se o resto da taxa correspondente á importancia das letras com estampilhas.

§ 2.º — As mesmas letras, de mais de 5:000\$000 reis, poderão ser escriptas em papel sellado com o sello correspondente a esta quantia, preenchendo-se o resto da taxa correspondente á importancia das letras com estampilhas.

Art. 2.º — No caso das letras sobre paizes estrangeiros sacadas em mais d'uma via, quando metade da taxa do sello correspondente não fór múltiplo de 20 reis, o excesso será pago por meio d'estampilhas.

Art. 3.º — As estampilhas, no caso do uso permittido nas letras de cambio pelo presente decreto, serão inutilizadas pelo sacador, e pelo modo prescripto no Artigo 31.º do Regulamento do imposto do sello de 18 de Setembro de 1873.

Art. 4.º — Fica alterado unicamente n'esta parte o mencionado Regulamento.

O ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda assim o tenha entendido e faça executar. — Paço, em 19 de Novembro de 1874. — Rei. — Antonio de Serpa Pimentel.

#### Influencia das florestas.

Não ha quem não conheça por experiencia propria, a influencia das florestas na qualidade dos climas. — O que nem todos sabem, á mingua dos estudos especiaes para isso, é o grau d'esta influencia florestal no estado climaterico das localidades.

Eis-aqui os resultados da observação e da experiencia de longos annos:

1.º — A humidade média das florestas é 10 a 20 por cento maior que em campo raso, conforme o estado geral do vento:

2.º — A temperatura média do ar das florestas é mais baixa que em campo raso:

4.º — A temperatura das arvores das florestas é mais baixa á altura d'um homem, que na coroa das mesmas arvores:

3.º — A temperatura média do solo das florestas é muito mais baixa que em campo raso.

5.º — A chuva e a neve são em menor quantidade nas florestas que em campo raso.

6.º — A chuva que se infiltra no solo das florestas, é em maior quantidade que em campo raso.

#### Telegrapho Inter-oceanico.

Acham-se hoje ligados entre si os povos todos do universo pelo telegrapho inter-oceanico.

A Europa, a Asia, a Africa, a America, e a Oceania podem communicar noticias d'umas ás outras com rapidez electrica.

As vias-ferreas aniquilaram entre os povos as distancias que os separavam. — O telegrapho electrico aniquilou a successão do tempo, reduzindo á instantaneidade a communicação do pensamento.

Eis-aqui o que é, e o que vale o progresso — o alvo dos odios ferreiros dos asseclas do altar e do throno, como inimigos natos da civilisação incessante do seculo!

#### Illa Flutuante.

Nos jornaes americanos falla-se d'uma ilha fluctuante, como d'uma maravilha geographica da actualidade.

Na sua origem, pertencia esta ilha a Winchendu no estado de Massachusetts.

Em Maio findo, ao rebentar das arvores com vigor, andou esta ilha umas duas milhas para o norte: e voltou depois, para tornar outra vez a andar de novo.

São muitos os curiosos que tem percorrido esta ilha fluctuante, cuja superficie está coberta de moutas d'espinneros.

No meio d'estas moutas contam-se umas 400 arvores, da altura de 2 a 7 metros em média.

As ilhas fluctuantes são todavia menos admiraveis, que as ilhas periodicas — apparecendo e desaparecendo ao observador com alternativas de tempo.

Tal é a ilha periodica do lago de Balang em Smalandia na Suecia.

Segundo as narrações dos geographos, desde 1696 a 1769 appareceu e desapareceu esta ilha 10 vezes, sempre nos mezes de Setembro e Outubro.

As dimensões que os mesmos geographos lhe dão, são uns 60 metros de comprido e uns 73 metros de largo.

Na Ostrogothia memora-se outra ilha consimilhante.

#### Plantas Carnivoras.

Ha plantas, que tem a propriedade de reduzir os animalculos que as tocam, assim como os fragmentos de carne que se lhes chegam, a uma especie de succo gastrico do estomago dos animaes — succo por ellas assimilado á maneira d'elles.

Dá-se-lhes por este motivo o nome de *plantas carnivoras*.

No «Royal Botanical Garden» de Kew em Londres, ha exemplares bellissimos d'estas especies de plantas.

Citam-se exemplares de *Cephaloto*, *Darlingtonia*, *Dionea*, *Drosera*, *Nepenthes*, *Pinguicula*, e *Sarracena*, como espécimens que maravilham os visitantes d'aquelle jardim botanico memoravel — um dos mais acreditados da Europa.

#### Despeza Theatral.

Segundo se vê dos jornaes de Paris, gastaram-se alli n'aquella capital da França, nos preparos para se pôr em scena um drama, a quantia immensa de 72 contos de reis.

O drama é de Julio Verne, e tem por titulo — «A volta do mundo em 8 dias».

O theatro onde tem logar a representação, é o da Porta de S. Martinho.

No desempenho d'este drama apparecem elephantes vivos, barcos de vapor, locomotivas, e outras especies de muito effeito.

#### Machinas de Coser.

Acaba d'abrir-se n'esta cidade, na rua de S. João ao pé do Hotel *Estrela do Norte*, um novo estabelecimento commercial de «machinas americanas de coser».

O sortimento da casa é importante, e os preços são convidativos.

#### O FUTURO.

Acabou a sua publicação o *orgão da mocidade consagrado á causa da patria*, que n'esta cidade de Braga estava sahindo á luz aos domingos,

e ás quartas feiras de cada semana. Findou a sua existencia jornalística depois de 4 annos de *vida laboriosa*, com o n.º 225 do 4.º anno, relativo ao dia 20 do Novembro corrente.

Acabou com os *incommodos de saude* do seu redactor, conforme o mesmo numero annuncia aos seus assignantes: — redactor em que estava exclusivamente compendiada — ao que da mesma despedida se deprehende — a *mocidade consagrada á causa da patria*.

Por isto é sem duvida, que não pôde achar o *incommodado redactor*, quem d'entre a *mocidade* o substituisse nos trabalhos da redacção.

Foi-se por isso d'uma vez para sempre — como é de fé — o *Futuro da mocidade bracarense consagrada á causa reaccionaria da patria miguelista*.

## FASTOS HISTORICOS MODERNOS.

### Mez de Novembro.

**Dia 21.** — Ascensão aerea de Pilatre du Rosier, com o Marquez d'Arlandes, em 1783 n'este dia: — tendo feito anteriormente, no mesmo anno, as ascensões de 15 d'Outubro, 19 de Setembro, e 3 de Junho — sendo esta ultima a primeira das suas ascensões aéreas, em Annonay.

— Decretamento do systema continental de Napoleão Buonaparte, n'este dia em 1806, declarando bloqueadas as ilhas britannicas.

— Promoção do visconde de Sancta Martha a tenente general do exercito miguelista sitiador do Porto, em 1832 n'este dia.

— Licenciamto n'este dia, em 1866, da reserva militar, que tinha sido chamada ao serviço em 23 do Junho anterior.

**Dia 22.** — Fallecimento n'este dia, em 1739, d'um lavrador do logar de Macedo no termo de Bragança, com 108 annos d'idade — sem nuca ter tido doença alguma durante a vida.

— Entrada do exercito francez em nosso paiz, em 1807 n'este dia, invadindo-o á voz de Napoleão Buonaparte.

— Combate da Ponte de Calhariz n'este dia em 1810.

— Recusa de D. Carlota Joaquina, nossa imperatriz rainha, em 1822 n'este dia, em jurar a Constituição do nosso paiz.

— Decreto do governo liberal do Porto, em 1832 n'este dia, abonando 320 rs. diarios a cada official miguelista, que dentro da cidade se achar prisioneiro.

— Juramento da nossa Constituição Política de 1838 em Goa nos Estados da India, em 1838 n'este dia.

— Inauguração do instituto Vasco da Gama em Goa nos nossos Estados da India, n'este dia em 1870.

**Dia 23.** — Eleição do Summo Pontifice Clemente XI em 1700 n'este dia: — chamava-se no seculo João Francisco Albano, e era natural d'Urbino na Italia.

— Chegada ao Porto a travez de muito fogo dos miguelistas, n'este dia em 1832, de dois bergantins vindos da Inglaterra — o Lyra com feno e carvão, e o Adelaide com 20 cavallos.

— Fallecimento do famigerado escriptor francez Bouald, em 1840 n'este dia.

— Dissolução das nossas Côrtes n'este dia em 1859.

**Dia 24.** — Acclamação solemne do rei da Hispanha D. Philippe V em Madrid, em 1700 n'este dia.

— Fallecimento n'este dia, em 1743, de D. Guiomar Contiho de Lancastré, viuva lisbonense do fidalgo da casa real Francisco Aranha de Barros, com 103 annos d'idade.

— Entrada do general francez Junot em Abrantes, em 1807 n'este dia, com o seu exercito invasor do nosso paiz.

— Rechassamento dos francezes diante de Constantina, n'este dia em 1836.

— Sahida do Pontifice Pio IX de Roma, n'este dia em 1848.

— Capitulação de Thionville em França, em 1870 n'este dia.

**Dia 25.** — Incendio em Lisboa n'este dia, em 1726, do palacio do Marquez de Valença — um dos mais famosos então da nossa capital.

— Fallecimento d'Olivari em Orléans na França, em 1802 n'este dia — victima do in-

endio d'um balão aereostatico, em que tinha subido ao ar.

— Encetamento de correspondencia official sob os auspicios do Duque de Bragança D. Pedro com o conde d'Aberdeen, ministro dos estrangeiros na Inglaterra, n'este dia em 1828, solicitando apoio para a causa da rainha D. Maria II contra o usurpador seu tio D. Miguel I, com o fundamento diplomatico dos tractados d'alliança das duas coroas — sem que nada podesse conseguir por este meio o embaixador do Brasil Marquez de Barbacena, até 18 de Junho de 1829, em que deu por terminada esta negociação diplomatica infructuosa.

— Creação de dois batalhões de voluntarios nacionaes de policia no Porto, em 1832 n'este dia, entrando n'elles os liberaes da cidade, que fizeram donativos ao Duque de Bragança D. Pedro para fardamento.

**Dia 26.** — Nomeação pontificia n'este dia, em 1727, do cardeal D. João da Mota e Silva, doutor em theologia pela universidade de Coimbra, mestre em artes pela universidade d'Evora, e conego magistral e primeiro presbytero da igreja patriarchal de Lisboa: — era então D. João V o rei de Portugal, e governava a Igreja Catholica o Papa Benedicto XIII.

— Bombardeamento mortifero dos miguelistas sitiadores do Porto, em 1832 n'este dia, causando na cidade a maior perda de vidas até então notada: — sendo para maravilhar como n'esse dia, a travez d'um chuva perigosissimo de balas — no meio de vivas entusiastas á liberdade e ao progresso — entrara pelo Douro acima a escuna de guerra Graciosa, procedente da Inglaterra.

**Dia 27.** — Ereção do Contracto do tabaco em monopolio da Fazenda, n'este dia em 1764: — arrematando-se então por 9 annos, pela quantia de 2.210.000 cruzados.

— Embarque da nossa familia real para o Brasil, evadindo-se de ser prisioneira do exercito francez invasor de Portugal, em 1807 n'este dia: — entrando a salvamento no Rio de Janeiro em 7 de Março de 1808.

— Tomada da praça de Rosas á viva força pelo general francez Reille, n'este dia em 1808, depois de portiadissima resistencia.

— Passagem do exercito francez de Napoleão Buonaparte pelo rio Berezina na Russia, em 1812 n'este dia, com graves desastres e muitas victimas do rigor do clima.

## EXTERIOR.

Conforme as noticias da Hispanha, foi apresentado a Serrano um invento importante para a arte da guerra.

— E' um invento que lança 4.000 granadas por hora á distancia de 2.000 metros.

— Na Saboia tem havido grandes inundações ultimamente. — São das maiores de que na Italia ha memoria.

— A Allemanha negocia um tractado de commercio com o Mexico — estado importante da America.

— O chanceller do imperio submetteu um projecto de lei ao conselho federal, em virtude do qual é introduzida na Alsacia-Lorena a lei de 4 de Maio de 1870, sobre o casamento e o estado civil dos subditos da confederación no estrangeiro.

— O visir turco prometteu dar satisfacções por causa da violação dos domicilios dos missionários na Syria.

— No Pará são gravissimas as ultimas noticias.

A *Tribuna*, orgão da camarilha reaccionaria do paço episcopal, instigadora da exasperação brasileira contra os nossos compatriotas, acaba d'insultar a officialidade da nossa corveta *Sagres* com epithetos torpissimos.

N'um *Supplemento* ultimo provoca os paracuses contra os portuguezes, agredindo-nos d'um modo desabrido.

Ha fundados receios d'aggressões pessoas: e é grande por isso o pânico n'aquella cidade do Brasil.

## VARIEDADES.

### MORENA.

Não sei que sinto, morena,  
de sensação tam amena,  
quando teus olhos me lanças!  
Sinto minh'alma — coitada!  
adormecer embalada  
entre nuvens d'esperanças!

São os teus labios rosados  
candidos veos delicados,  
onde o meu amor desmaia...  
Se o teu collo palpitante  
fosse qual vaga ondulante...  
e eu fosse a areia da praia!...

Como feliz eu seria!  
que prazer não sentiria  
ao cingir-te nos meus braços?...  
E ao beijar-te as mãos de fada,  
oh sultana idolatrada,  
nuvem d'ouro dos espaços!

Ai, morena, linda rosa,  
gentil, amena e donosa,  
qual manhan de primavera!  
quem me dera, ó flôr das flôres,  
contigo aos ceos dos amores,  
e elevar-me, oh quem dera!...

Não sei que sinto, morena,  
de sensação tam amena,  
quando teus olhos me lanças!  
Sinto minha alma — coitada!  
adormecer embalada  
entre nuvens d'esperanças!

— Braga — Gaspar Leite.

## NOTICIARIO.

No Domingo, 29 do corrente, começará aqui a novena da Senhora da Conceição na igreja do extinto convento do Carmo — templo edificado em 1653, e pertencente aos Religiosos da Descalcez, cuja Ordem entrara em nosso paiz em 1 d'Outubro de 1581. — Terá logar das 3 para as 4 horas da tarde esta devoção dos fieis.

Na quarta feira á tarde, 26 do corrente, entrou aqui um destacamento d'infanteria.

No logar competente vai o annuncio do spectaculo de galla para o dia 1 de Dezembro.

Por occasião da exposição universal, que tem d'haver em Philadelphia em 1875 nos Estados-Unidos na America; haverá n'aquella cidade um grande congresso de jogadores do xadrez. — O primeiro premio será de 20 mil dollars, cada um equivalente a 800 rs., em conformidade da correlação monetaria do Congresso de 1789. — O seu valor em dinheiro inglez é de 4 shillings e 6 pences; e em dinheiro francez, 5 francos e 56 centésimos.

Os inglezes vão construir proximo de Dudée a maior ponte do mundo. — Terá de comprimento 16321 pés, e assentará toda sobre um rio navegavel.

Nos Estados-Unidos da America ha uma ponte de 15 milhas, mas a maior parte d'ella corre a travez de pantanos.

Em Berlim, durante este hynverno, vão ser executadas no theatro lyrico algumas operas de renome. — Citam-

se entre ellas estas 5: Elias, de Mendelshon; Messias, de Haendel; Fausto, de Schumann; Triumphlied, de Buchens; e Paixão segundo S. Matheus, de Bach.

D'estas operas primas não costuma haver por cá entre nós.

Vai ser montada uma nova fabrica de papel na margem do rio Ave.

Na Povia de Varzim está-se organisando uma sociedade com este intuito, com o capital de 50 contos de reis dividido em acções.

No dia 20 do corrente foi sepultado no cemiterio publico d'esta cidade — findos que foram os officios fúnebres respectivos — o Reverendo Padre Manuel José d'Oliveira. — Teve um numerooso acompanhamento.

Falleceu ultimamente o sr. Fernando José de Paiva, pae dos srs. Paivas, musicos affamados d'esta cidade. — O finado era um dos mais antigos mestres de musica do antigo exercito do nosso paiz.

## THEATRO DE S. GERALDO.

### ESPECTACULO DE GRANDE GALLA.

Terça-feira, 1 de Dezembro.

A «Sociedade Dramatica Firando» levará á scena, em beneficio, o drama d'Almeida Garrett em 3 actos:

### D. PHILIPPA DE VILHENA

E a comedia em 1 acto:

O Noivo em mangas de camiza.

Principiará ás 8 horas da noite.

## ANUNNCIOS.

### Arrematação.

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio de Motta, no dia 20 do proximo mez de Dezembro, e pelas 10 horas da manhan, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, que é no largo de Sancto Agostinho d'esta mesma se tem de arrematar as propriedades seguintes: — Uma morada de casas torres, e junto um eirado de lavradio, com arvores avidadas, e fructas, com seu laranjal, e com agua de lima e rega, tudo tapado por muros e paredes, e tudo avaliado na quantia de 960\$000 rs. — O campo chamado de Fora de terra lavradio, avaliado na quantia de 334\$000 rs. somando ambas estas propriedades a quantia de 1.302\$000 rs., a cuja se abateu o competente laudemio, e por isso fica liquido a quantia de 1.117\$350 rs., e tudo sito no logar de Pouzada da freguezia de Martim, do conselho de Barcellos, e tudo penhorado aos executados Luiza Martins, viuva, seu filho e nora, da dicta freguezia, na execução que lhes move o juiz e mais de meza da confraria do SS. Sacramento da Sé Primaz d'esta cidade, e por isso toda a pessoa que quizer lançar pôde comparecer no dicto local, e hora acima dicta.

## LIVROS ANTIGOS.

Na livraria de Manuel Gonçalves, livreiro e encadernador na rua das Aguas em Braga, ha uma porção de livros antigos á venda, uns raros e outros curiosos. — Ha poemas, historias, chronicas, sermonarios, viagens, e livros mysticos. — Ha biblias antigas e commentadores d'ellas.

N'esta livraria compram-se e trocam-se obras, assim como livrarias de particulares.

## TABACARIA BRACARENSE

RUA DO SOUTO N.º 27, 27 A, 27 B.

Esquina da rua de Jano.

Grande depozito de tabacos.

Os acreditados tabacos da Companhia Lisbonense em Sancta Apollonia, continuam á venda n'este estabelecimento, assim como tabacos das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras, especialmente CHARUTO BAHIANO.

Grande redução nos preços dos Rapés.

Aos Srs. consumidores das seguintes fabricas :

Companhia Nacional de tabacos em Xabregas — Companhia Lisbonense em Sancta Apollonia — Real fabrica Lealdade e Fabrica Portuense.

Grandes descontos aos Srs. Estanqueiros da Cidade e Provincia.

## COMPANHIA LISBONENSE DE TABAGOS.

de tabacos em Sancta Apollonia em Lisboa.

Attendendo ás repetidas imitações que diferentes fabricas de tabacos de Lisboa, e Porto têm feito dos nossos rotulos e empapelos especialmente no rapé e folha picada, rogamos por isso a todos os nossos consumidores que hajam sempre de examinar escrupulosamente os rotulos dos tabacos que aquirem, a fim de não serem illudidos e poderem sempre apreciar a boa qualidade dos nossos generos.

## PROCURAÇÕES, SELLOS E ESTAMPILHAS.

Vendem-se na Tabacaria Bracarense, aonde se continuam a receber letras inutilizadas. (66)

## Achado.

Na semana passada foram achados por um particular dois objectos perdidos: — um, pertencente a um menino; e outro, pertencente a uma senhora.

Na typographia do «Brado Liberal» dão-se as indicações a este respeito.

## ENYCIDIO NAVARRO :

## OS FUSILAMENTOS.

O Direito — A Politica — A Ordem Social

(a proposito do assassinato do alferes Palma e Brito)

Remette-se franco de porte, a quem enviar a importancia em estampilhas ao auctor — Lisboa, rua de S. Julião, 140, 2.º — PREÇO 200 rs.



## PROGRESSO MARITIMO DO PORTO,

Empreza Portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil, Pernambuco, Bahia e o Rio de Janeiro, com escala por Cabo Verde

PAQUETES PORTUGUEZES.

JULIO DINIZ,

Commandante, L. A. TOMASINI:

ALMEIDA GARRETT:

Joaquim José Rodrigues Contente.

Estes vapores construidos nas melhores condições, com especialidade para poder entrar e sahir a barra do Porto, offerce, alem das excellentes commodidades para os srs. passageiros de todas as classes, a vantagem de sahirem d'alli directamente para os portos acima mencionados, evitando-lhes o incommodo d'irem a Lisboa, e de fazerem a menor despeza.

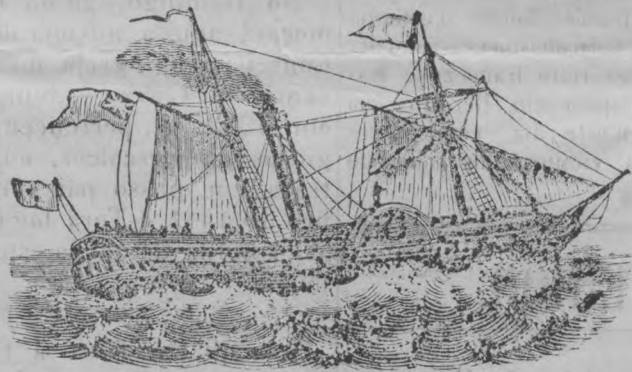
A comida será abundante e variada, feita por cosinheiros portuguezes, servindo-se vinho de meza aos passageiros de todas as classes, sem augmento de preço das passagens.

Um facultativo competente tractará os passageiros gratuitamente.

Os passageiros de 3.ª classe tem cama, roupas, louças e utensilios de meza. — Tractam-se passagens a prazo com fiança.

Para mais esclarecimentos, assim como para passageiros podem dirigir-se ao agente em Braga — Rua de S. Marcos, n.º 5.

João da Silva Moura. (44)



## COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

## PAQUETES A VAPOR:

## CARREIRA QUINZENAL.

Paquetes saídos e a sahir de Lisboa :

NEVA . . . 13 d'Agosto	TIBER . . . 29 de Setembro
MINHO . . . 29	DOURO . . . 13 d'Outubro
DOYNE . . . 13 de Setembro	LIFFEI . . . 29

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres. — O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

## OS PREÇOS SÃO MUITO RASOAVEIS

Esta companhia, para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores criados e cosinheiros portuguezes, para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tractamento se torna hoje o melhor possível. — Cada passageiro de 3.ª classe tem gratis: — belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza — tudo em abundancia. — O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia, assim como outras despesas.

Os mais esclarecimentos prestam-se em Braga na rua do Souto n.º 43 em casa do Agente n'esta cidade João Manuel da Silva Guimarães. (41)

BRAGA: — Typ. de D. G. Gouvea. — Rua Nova de Souza, n.º 45.

## LIVRARIA

## CHARDRON

**Sermão** do Dr. Jeronymo Peixoto da Silva, Conego Portuense, na Sexta-feira de Lazaro na Misericordia do Porto: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

**Dois Sermões** (sic) do Desaggravo do Sanctissimo Sacramento, prégados em Odivelas no Triduo-annual da Irmandade dos Escravos da Fé, em memoria do sacrilego desacato alli acontecido — ambos de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia: Coimbra, 1676, 4.º, opusculo raro: 160 rs.

**Sermão** do Auto de Fé em Coimbra em 12 de Março de 1673, prégado por Fr. Bento de S. Thomaz, Dominicano: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 200 rs.

**Sermão** do Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, prégado no Collegio de Sancto Antão em Lisboa pelo Padre Jeronymo Ribeiro, Jesuita: sem local e sem data, 4.º, raro: 160.

**Sermão** de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia, no dia de S. Francisco no Convento do Porto: Coimbra, 1675, raro: 160 rs.

**Sermão** de S. Bernardo em 1671, prégado pelo Dr. Fr. Manuel da Graça, Carmelita: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 160 rs.

**Sermão** do Apostolo S. João Evangelista no Convento de Sancto Eloy em Lisboa, prégado pelo Padre Gonçalo da Madre de Deus, Loio: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

**Sermão** do Padre Antonio de Sá, Jesuita, no dia do Apostolo S. Thomé: Lisboa, 1674, 4.º, raro: 160 rs.

**Sermão** das Lagrymas de S. Pedro na Misericordia de Coimbra, com o Sermão do Patriarcha S. Bento na sua casa de Coimbra, prégados ambos em 1670 pelo Dr. Jeronymo Ribeiro de Carvalho, Conego Bracarense: Coimbra, 1671, 4.º, opusculo raro: 200 rs.

**Sermão** de S. José, Esposo da Virgem, prégado pelo Padre Antonio de Sá, Jesuita: Coimbra, 1675, 4.º, raro: 160 rs.

**Sermão** nas Exequias da Condeça d'Orriola e Baroneza d'Alvito D. Bernarda Caetana Lobo, prégado por D. Luiz da Ascensão, Conego Cruzio: Lisboa, 1688, 4.º, raro: 160 rs.

**Oração-funebre** nas Exequias de D. Pedro d'Alcantara, Duque de Bragança, Libertador de Portugal, celebrada em Vianna do Castello em 27 d'Outubro de 1834, prégada pelo Padre José de Sousa Alves Guimarães, Encomendado da Abbadia do Calendario no Arcebispoado-primaz: Lisboa, 1835, 4.º: 120 rs.

**Oração-funebre** e consolatoria na morte do Principe do Brasil e Duque de Bragança D. José, escripta por Innocencio José dos Reis: Lisboa, 1788, 4.º: 100 rs.

**Oração-funebre** nas Exequias-annuaes d'el-rei D. Manuel na Misericordia de Lisboa, prégada por Fr. Christovão d'Almeida, Eremita Agostinho: Lisboa, 1665, 4.º, raro, bom exemplar: 200 rs.

## NOITES D'INSOMNIA :

Publicação mensal por Camillo Castello-Branco, editada pela Livraria Internacional de Chardron, no Porto e Braga.

Acha-se publicada esta Bibliotheca d'Algebeira até o numero 10, correspondente ao mez findo d'Outubro: e está prestes a sahir á luz o n.º 11, correspondente ao mez actual de Novembro.

Esta publicação tem d'um mez para outro maior numero de subscriptores, atrahidos pela variedade e selecção dos assumptos de cada mez, e pela exiguidade do preço de cada numero, que é de 200 rs.

O summario do numero 10 é o seguinte:

«Beatriz de Vilalva — Se o poeta Bernardim Ribeiro foi commendador — Resposta de José Anastacio da Cunha — Prefacio ao sonho do arcebispo — O ultimo carrasco — Curiosidades artisticas — Cantada e carpida — Bibliographia».